



## 4. Dança Folclórica Portuguesa

## 4.1 Apresentação

A dança folclórica portuguesa é um tipo de dança de grupo que teve origem nas zonas rurais de Portugal, apresentando uma combinação de actuação artística de dança folclórica tradicional, canções folclóricas e música. Acredita-se que foi introduzida em Macau com a vinda dos Portugueses e aqui foi difundida no âmbito das suas actividades comunitárias. Porém, apenas no início dos anos 70 e 80 do século passado este tipo de dança tornou-se mais popular e desenvolveu-se também em actividades de outras comunidades locais. Durante o seu processo de desenvolvimento, a dança folclórica portuguesa adquiriu continuamente características de Macau, e actualmente envolve artistas das comunidades portuguesa, macaense, chinesa, entre outras.

A dança folclórica portuguesa coloca grande ênfase no colectivismo e envolve dançarinos, músicos e cantores que actuam em harmonia entre si para produzirem ritmos animados e movimentos acelerados. Durante a actuação, a banda de música que toca ao vivo improvisa e canta canções fazendo uso de instrumentos tais como o bandolim, a guitarra, o acordeão, a harmónica, o tamboril, as castanholas e o bombo, enquanto alguns dançarinos também tocam música e cantam canções. As melodias são ligeiras e alegres, e as letras versam sobretudo temas próximos do quotidiano das populações, nomeadamente relatando a celebração das colheitas e declarações de amor. Na dança, os grupos de dançarinos costumam ser formados por pares de sexos opostos, podendo um grupo ser formado por até dezenas destes pares. Estes dançarinos costumam envergar os trajes tradicionais das diferentes regiões de Portugal, que incluem lenços de cabeça, chapéus, coletes, camisas, cós, calças e saias de diferentes comprimentos e espessuras, que reflectem os costumes e os hábitos das diferentes regiões de Portugal. Uma actuação não se limita geralmente às danças de uma região em particular, sendo antes constituída por uma combinação de diferentes tipos de repertório, danças e trajes de várias regiões, sendo por isso uma actuação muito animada e diversificada. Os espectáculos de dança folclórica têm vindo a integrar também cada vez mais elementos locais de Macau, e as letras das canções, para além de serem readaptadas a partir das líricas originais portuguesas, começaram também a incluir canções em patuá e em chinês.

## 4.2 Estado de preservação

A dança folclórica portuguesa foi inicialmente difundida em Macau entre as comunidades portuguesa e macaense, passando a ser conhecida pelos chineses apenas a partir da segunda metade do século XX, altura em que começaram a ser constituídas associações de dança locais e foram organizadas várias aulas de dança folclórica em instituições de ensino primário e secundário, assim como em instituições de ensino superior. Actualmente, o tipo de pessoas que se dedica à dança folclórica portuguesa tornou-se muito mais diversificado, e tornou-se gradualmente num símbolo cultural típico de Macau. Grupos de dança folclórica portuguesa são convidados para participarem em celebrações e feriados tradicionais de Macau, bem como também em muitos eventos e intercâmbios de grande escala no estrangeiro, aonde têm a oportunidade de representar Macau.

## 4.3 Declaração do valor patrimonial

A dança folclórica portuguesa teve origem nas manifestações artísticas rurais em Portugal, sendo localmente combinada com danças e música com características de Macau. A sua abordagem prática e o seu significado cultural constitui uma manifestação da fusão das culturas portuguesa e chinesa, contando também com influências de outras comunidades locais. É também o reflexo do legado e da interpretação local da arte e cultura portuguesa pelos residentes de Macau e pela comunidade macaense. A dança folclórica portuguesa local reflecte o valor da multiculturalidade de Macau, bem como a integração e amizade entre as culturas chinesa e portuguesa, sendo uma manifestação cultural relevante sobre a cultura típica de Macau.

#### 4.4 Proposta para a sua inclusão na Lista do Património Cultural Intangível

Com base na declaração do valor patrimonial acima descrito, a Dança Folclórica Portuguesa preenche os requisitos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 79.º da Lei n.º 11/2013, Lei de Salvaguarda do Património Cultural, e satisfaz os quatro critérios abaixo enunciados para inclusão na Lista do Património Cultural Intangível, tal como estabelecido no artigo 8.º das Orientações de Gestão do Património Cultural Intangível, aprovadas pelo Despacho da Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura n.º 85/2022:

- (1) Manifestarem a cultura tradicional de Macau, em particular o seu interesse histórico, literário, artístico, científico, técnico ou artesanal;
- (2) Transmitirem de geração em geração em determinado grupo ou região, com uma longa história de transmissão e uma clara genealogia de transmissão, existindo numa forma activa;
- (3) Possuírem fortes características étnicas ou regionais, ou serem susceptíveis de revelar as características culturais da comunidade de Macau, sendo típicas e com grande influência social na RAEM;
- (4) Desempenharem a função de manter o relacionamento comunitário, proporcionando aos bairros comunitários ou aos grupos um sentimento de identidade e continuidade, bem como a função de promover a harmonia e o desenvolvimento sustentável na sociedade.

Por conseguinte, recomenda-se que a “Dança Folclórica Portuguesa” seja considerada para inclusão na Lista do Património Cultural Intangível de Macau.

## 4.5 Referências fotográficas



Fotografia 1  
Actuação no Largo do Pagode da Barra.



Fotografia 2  
Actuação em frente às Ruínas de São Paulo.



Fotografia 3  
Canções durante uma das actuações.



Fotografia 4  
Actuação de dança folclórica portuguesa na Exposição Mundial de Horticultura de Pequim.



Fotografia 5  
Ensaio de uma associação de dança folclórica portuguesa.



Fotografia 6  
Workshop de dança folclórica portuguesa organizado pelo Instituto Cultural



Fotografia 7

Workshop de dança folclórica portuguesa organizado pelo Instituto Cultural



Fotografia 8

Workshop de dança folclórica portuguesa organizado pelo Instituto Cultural

### Fonte das fotografias

Fotografias 1–3, 5	Fornecidas pela Univesidade Politécnica de Macau.
Fotografia 4	Fornecidas pela Associação de Danças e Cantares Portugueses “Macau no Coração”.
Fotografias 6-8	Fornecidas pelo Instituto Cultural da Região Administrativa Especial de Macau.